
EDITORIAL

Revista Psicologia: Organizações e Trabalho

Volume 11, Número 2, jul-dez 2011

Por: Juliana Barreiros Porto

ArPOT há mais de uma década divulga pesquisas inéditas em Psicologia Organizacional e do Trabalho e se consolidou como a principal revista brasileira na área. Os trabalhos empíricos, as revisões de literatura e os estudos teóricos publicados têm contribuído para o debate crítico, a pesquisa e o ensino em PO&T. Esta é uma revista democrática em seus temas como demonstra o artigo de Leal, Aquillera e Melo-Silva neste número. E, acima de tudo, tem atraído pesquisadores de vários estados brasileiros, de outros países e das mais variadas correntes teóricas. Este número, que temos o prazer de apresentar aos nossos leitores, traz essa diversidade aliada ao rigor científico que sempre foi forte característica da revista.

Os dois primeiros artigos — **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho — Uma década de sua produção científica em análise** de Mara de Souza Leal, Fernanda Aguillera e Lucy Leal Melo-Silva e **O exercício profissional do psicólogo do trabalho e das organizações: uma revisão da produção científica** de Felipe Coelho-Lima, Ana Ludmila Freire Costa e Oswaldo Hajime Yamamoto — apresentam pesquisas bibliográficas que permitem uma reflexão tanto da produção científica quanto da prática profissional em PO&T. O primeiro faz uma análise dos artigos publicados na primeira década da rPOT e o segundo analisa artigos publicados em periódicos nacionais sobre o papel do psicólogo em PO&T.

Os quatro artigos seguintes contribuem com o desenvolvimento de medidas validadas nacionalmente e para a compreensão de importantes fenômenos do mundo do trabalho. Assim, Vanessa Rodrigues Lopes e Maria do Carmo Fernandes Martins no artigo **Validação fatorial da Escala de Resiliência de Connor-Davidson (CD-RISC-10) para brasileiros**, traz evidência de validade da referida escala para o público brasileiro. Mary Sandra Carlotto, no artigo **Tecnoestresse: diferenças entre homens e mulheres**, aborda uma variável recente do mundo do trabalho e oferece contribuições para o desenvolvi-

mento de políticas de prevenção e saúde no trabalho. A pesquisa de Ana Vicente, Teresa Rebelo e Gustavo Inverno, **Moderadores do impacto de percepções de responsabilidade social das empresas no comprometimento organizacional: um estudo no sector cerâmico português**, apontam para a importância de se considerar o perfil do trabalhador na implantação de práticas de responsabilidade social. Por fim, o artigo **Do Estresse e Mal-Estar Gerencial ao Surgimento da Síndrome de Estocolmo Gerencial** de Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, Meire Rose de Oliveira Loureiro Cassini e Ana Lúcia Magri Lopes revelam aspectos relevantes para uma reflexão crítica sobre a função gerencial.

Este número da revista reforça a sua importância para os psicólogos em PO&T. Portanto, agora é chegado o momento de aumentar a visibilidade da revista e o seu impacto na comunidade científica. Durante 2011, foi empreendido grande esforço para a manutenção da sua qualidade e para atingirmos os critérios exigidos para indexação da revista em importantes bases de dados. Estamos esperançosos de que em 2012 tenhamos boas notícias a compartilhar sobre esse assunto. Com novas indexações aumentamos o poder de alcance dos nossos textos e poderemos cumprir de forma mais efetiva a nossa meta de divulgação da produção científica em PO&T.

Com relação ao impacto da nossa publicação, precisamos cada vez mais qualificar a nossa produção e para isso dependemos dos pesquisadores. Assim, a rPOT incentiva os autores a encaminharem trabalhos empíricos com boa fundamentação teórica, com modelos explicativos consistentes, que enfoquem nos processos psicológicos e sociais que promovem as variáveis investigadas, que evitem o uso exclusivo de autorrelatos e que busquem explicações multiníveis. As pesquisas descritivas são bem-vindas, desde que focalizem tópicos com poucas pesquisas e que permitam avançar teoricamente sobre o assunto. As revisões de literatura devem

trazer contribuições e agendas de pesquisa para a área e não simplesmente sistematizar a literatura revista. Por fim, são esperados dos estudos teóricos avanços na teoria ou proposição de novas teorias com forte argumento lógico que tenha consistência interna e validade externa.

Agradecemos aos autores, pareceristas, revisores, assistentes editoriais, diagramador e diretoria da SBPOT que contribuíram para este número e fazemos um amplo convite à comunidade científica para que encaminhem os seus trabalhos para a rPOT e continuem a contribuir para o crescimento da área.